

Data: 05/12/09	
Caderno: 31	Página: 31
Assunto: Barra	



DESEDUCAÇÃO
O copo cheio de cerveja largado em cima do banco



Hoje, meus netos não podem fazer nem a metade do que eu fazia antigamente

JOSÉ OLIVEIRA
Morador da Barra há 50 anos



VANDALISMO
Cena de ontem: lixeira quebrada por vândalos

A Barra está ficando pesada

» Com praias lindas e monumentos históricos, o bairro sofre com os “sacizeiros” e o vandalismo

KARINA BARACHO
Repórter

A Barra foi o primeiro bairro de Salvador, fundado aproximadamente no ano de 1534, ainda com o nome de Vila do Pereira, em homenagem ao seu criador, Francisco Pereira, donatário de capitania hereditária. Serviu de abrigo e subsídio comercial à Thomé de Sousa. No início do século XX, já denominado de Barra, o local teve, sua estética modificada, passando a ser o maior polo de design e moda, tendo a sofisticação inglesa.

Os anos passaram, o glamour do ambiente cresceu. Seu encanto e magia chamavam atenção, principalmente por suas históricas mansões, muito bem trabalhadas com bastante detalhes. Entre os prédios, “podemos citar o edifício Oceania, construído em 1942, sendo um marco do que era de mais moderno e sofisticado da época”, lembra o historiador José Silvério.

Embora ainda seja considerado um dos melhores bairros da capital baiana, a Barra vem sofrendo degradações. A falta de segurança do ambiente está afastando turistas antes apaixonados pelo local. “Era um encanto ficar na Barra, mas agora prefiro outros locais com mais segurança”, disse a turista Andréa Dantas, 42 anos, depois de sofrer três assaltos na área.

“Ficávamos a noite passando pelo calçadão, tomando uma cervejinha e vendo o mar, mas agora a situação mudou e as condições são outras. Ainda venho para Salvador com

As drogas, a prostituição e o vandalismo turvam a beleza rara do local, onde antes existia tranquilidade

bastante assiduidade, mas o único local que continuo frequentando aqui é a praia, pois tenho verdadeira paixão pelo Porto, mesmo com a sujeira deixada pelos próprios banhistas”, acrescentou Dantas.

Perigo iminente – O ambiente é agradável e nada melhor do que uma água de coco para hidratar após um sol escaldante. O cenário seria perfeito, mas a proprietária de uma barraca de coco alertou: “Aqui à noite é terra que filho chora e mãe não vê. Nunca



Fotos: Romildo de Jesus

lher, que preferiu não ser identificada, e acrescentou: “Durante o dia, tudo que acontece é pouco, são pequenos furtos. Mas durante a madrugada a situação é insuportável”.

Um pouco mais adiante, mais reclamações: “É impressionante como as coisas acontecem aqui. Além das drogas, a prostituição vem crescendo e tomando proporções imensas”, disse um homem que também preferiu não ser identificado temendo represálias. Ainda conforme ele, mesmo com o combate, este tipo de crime está crescendo. “A cada dia percebemos meninas com pouca idade, com dez, doze anos, fazendo programa. Uma situação decadente”.

Morador do bairro há 50 anos, o aposentado José Oliveira, 65 anos, disse que passou a adolescência num ambiente agradável e familiar. “Éramos um grupo de adolescentes. Hoje meus netos não podem fazer nem metade do que acontecia antigamente. Sei que os tempos são outros e consequentemente, os perigos aumentam, mas é triste ver



ATAQUE A TURISTAS
Os vendedores ambulantes se comportam de forma agressiva na disputa pelos turistas

Limpeza diária enfrenta vandalismo e deseducação

Procurada por nossa equipe de reportagem, a assessoria da Empresa de Limpeza Urbana do Salvador (Limpurb) informou que a limpeza acontece de domingo a domingo. Equipes realizam a higienização do Porto até o Farol todos os dias. Uma equipe com seis pessoas realiza a limpeza no calçadão das 6h às 24h, outra equipe toma a frente a partir das 14h e ficam no local até às 21h.

A partir das 23 horas, 15 agentes descem para a parte da areia e realizam a varrição e a coleta é feita por caminhões. A operação pente-fino é a segunda parte da limpeza. Conforme o órgão, neste momento é realizada a oxigenação da areia, com uma limpadora de praia puxada por um trator que re-

tos de picolés.

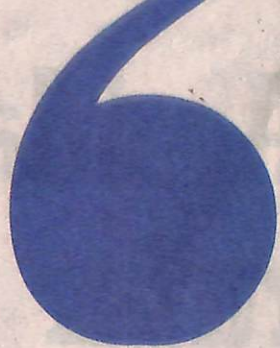
Um carro pipa realiza a higienização das escadarias da Barra duas vezes por semana. A operação consiste em lavar os locais à noite e no início da manhã com desinfetante e aromatizante. Segundo a Limpurb, para dar maior tranquilidade e segurança aos banhistas. Outra questão apontada pelo órgão foi a destruição das papeleiras (coletores de lixo). Segundo a assessoria, cerca de 60 destes itens são danificados mensalmente.

Ontem à tarde, a equipe de reportagem da Tribuna flagrou lixeiras quebradas e até copos com cerveja abandonados nos bancos em frente ao Farol da Barra, onde há também uma multidão de ambulantes que



DESEDUCAÇÃO

O copo cheio de cerveja largado em cima do banco



Hoje, meus netos não podem fazer nem a metade do que eu fazia antigamente

JOSÉ OLIVEIRA
Morador da Barra há 50 anos



VANDALISMO

Cena de ontem: lixeira quebrada por vândalos

A Barra está ficando pesada

» Com praias lindas e monumentos históricos, o bairro sofre com os "sacizeiros" e o vandalismo

KARINA BARACHO
Repórter

A Barra foi o primeiro bairro de Salvador, fundado aproximadamente no ano de 1534, ainda com o nome de Vila do Pereira, em homenagem ao seu criador, Francisco Pereira, donatário de capitania hereditária. Serviu de abrigo e subsídio comercial à Thomé de Sousa. No início do século XX, já denominado de Barra, o local teve sua estética modificada, passando a ser o maior polo de design e moda, tendo a sofisticação inglesa.

Os anos passaram, o glamour do ambiente cresceu. Seu encanto e magia chamavam atenção, principalmente por suas históricas mansões, muito bem trabalhadas com bastante detalhes. Entre os prédios, "podemos citar o edifício Oceania, construído em 1942, sendo um marco do que era de mais moderno e sofisticado da época", lembra o historiador José Silvério.

Embora ainda seja considerado um dos melhores bairros da capital baiana, a Barra vem sofrendo degradações. A falta de segurança do ambiente está afastando turistas antes apaixonados pelo local. "Era um encanto ficar na Barra, mas agora prefiro outros locais com mais segurança", disse a turista Andréa Dantas, 42 anos, depois de sofrer três assaltos na área.

"Ficávamos a noite passeando pelo calçadão, tomando uma cervejinha e vendo o mar, mas agora a situação mudou e as condições são outras. Ainda venho para Salvador com



Fotos: Romildo de Jesus

lher, que preferiu não ser identificada, e acrescentou: "Durante o dia, tudo que acontece é pouco, são pequenos furtos. Mas durante a madrugada a situação é insuportável".

Um pouco mais adiante, mais reclamações: "É impressionante como as coisas acontecem aqui. Além das drogas, a prostituição vem crescendo e tomando proporções imensas", disse um homem que também preferiu não ser identificado temendo represálias. Ainda conforme ele, mesmo com o combate, este tipo de crime está crescendo. "A cada dia percebemos meninas com pouca idade, com dez, doze anos, fazendo programa. Uma situação decadente".

Morador do bairro há 50 anos, o aposentado José Oliveira, 65 anos, disse que passou a adolescência num ambiente agradável e familiar. "Éramos um grupo de adolescentes. Hoje meus netos não podem fazer nem metade do que acontecia antigamente. Sei que os tempos são outros e consequentemente, os perigos aumentam, mas é triste ver um local tão bonito se acabar desta forma", lamentou.



ATAQUE A TURISTAS

Os vendedores ambulantes se comportam de forma agressiva na disputa pelos turistas

Limpeza diária enfrenta vandalismo e deseducação

Procurada por nossa equipe de reportagem, a assessoria da Empresa de Limpeza Urbana do Salvador (Limpurb) informou que a limpeza acontece de domingo a domingo. Equipes realizam a higienização do Porto até o Farol todos os dias. Uma equipe com seis pessoas realiza a limpeza no calçadão das 6h às 24h, outra equipe toma a frente a partir das 14h e ficam no local até às 21h.

A partir das 23 horas, 15 agentes descem para a parte da areia e realizam a varrição e a coleta é feita por caminhões. A operação pente-fino é a segunda parte da limpeza. Conforme o órgão, neste momento é realizada a oxigenação da areia, com uma limpadora de praia puxada por um trator que remove toda a areia e retira os resíduos menores, como pali-

tos de picolés.

Um carro pipa realiza a higienização das escadarias da Barra duas vezes por semana. A operação consiste em lavar os locais à noite e no início da manhã com desinfetante e aromatizante. Segundo a Limpurb, para dar maior tranquilidade e segurança aos banhistas. Outra questão apontada pelo órgão foi a destruição das papeleiras (coletoras de lixo). Segundo a assessoria, cerca de 60 destes itens são danificados mensalmente.

Ontem à tarde, a equipe de reportagem da **Tribuna** flagrou lixeiras quebradas e até copos com cerveja abandonados nos bancos em frente ao Farol da Barra, onde há também uma multidão de ambulantes que age quase sempre de forma atrevida com os turistas.

As drogas, a prostituição e o vandalismo turvam a beleza rara do local, onde antes existia tranquilidade

bastante assiduidade, mas o único local que continuo frequentando aqui é a praia, pois tenho verdadeira paixão pelo Porto, mesmo com a sujeira deixada pelos próprios banhistas", acrescentou Dantas.

Perigo iminente - O ambiente é agradável e nada melhor do que uma água de coco para hidratar após um sol escaldante. O cenário seria perfeito, mas a proprietária de uma barraca de coco alertou: "Aqui à noite é terra que filho chora e mãe não vê. Nunca vi tanta sujeira acontecer num metro quadrado", disse a mu-